

Rumo a uma União da Energia...

Portugal

Esta ficha informativa é um resumo da versão integral, constante do terceiro relatório sobre o estado da União da Energia (novembro de 2017)

com segurança e solidariedade...



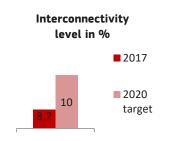




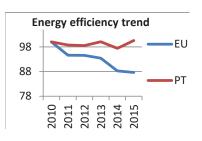
com base em políticas amigas do ambiente...

que promove a investigação, a inovação e a competitividade O petróleo, importado na sua totalidade, é a principal fonte do cabaz energético de Portugal, no qual detém uma fatia de 45,6 %. Embora a sua utilização de gás importado seja inferior à média da UE, a **dependência** global de Portugal **das importações é significativamente superior à média da UE**, o que afeta negativamente a segurança energética do país. No entanto, **o aumento da implantação das energias renováveis ao longo dos últimos anos significa que a situação está a melhorar.**

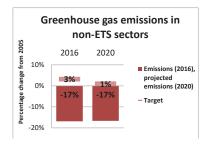
A fim de assegurar o **acesso a energia barata e segura para todos os consumidores na Europa**, a UE está a investir em infraestruturas energéticas para permitir que a energia seja negociada livremente entre Estados-Membros e dentro destes. Os níveis de interconectividade de Portugal são atualmente de 8,7 %, **mas o país está a avançar para a meta de 10 %** com a nova interligação Portugal-Espanha: Beariz — Fontefría — Ponte de Lima — Vila Nova de Famalicão.



A intensidade energética da economia portuguesa diminuiu ao longo dos últimos anos, em resultado da desaceleração económica. Por conseguinte, importa manter os esforços no sentido de assegurar que os resultados obtidos não são negligenciados quando a economia começar a recuperar. Entre 2014 e 2020, **a UE investiu mais de 800 milhões de EUR em melhoramentos da eficiência energética em Portugal**.



Apesar das reduções em setores não abrangidos pelo regime de comércio de licenças de emissão da UE, **as emissões portuguesas de GEE aumentaram 13,9 %** desde 1990. Os transportes e a indústria são algumas das principais ameaças para a qualidade do ar. Uma forma de reduzir a poluição passa pela mudança para combustíveis mais limpos. Neste âmbito, **Portugal apresenta bons resultados, com 28 % do seu cabaz energético a ser coberto pelas energias renováveis**.



A Fundação para a Ciência e a Tecnologia lançou recentemente um processo de desenvolvimento de agendas de investigação em diversos domínios, entre os quais **sistemas energéticos sustentáveis**. No âmbito do programa Horizonte 2020 em matéria de energia, os participantes portugueses receberam 41 milhões de EUR de financiamento da UE, incluindo **6,5 milhões de EUR para o projeto SHAR-LLM sobre cidades inteligentes**.